

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	15
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	21

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	26/02/2013	Ordinária		0,15000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	29.583	30.386
1.01	Ativo Circulante	24.225	25.059
1.01.01	Disponibilidades	601	305
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.297	6.341
1.01.02.01	Aplicações Em Depósitos Interfinanceiros	4.297	6.341
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.240	5.089
1.01.03.01	Carteira Própria	5.240	5.089
1.01.06	Operações de Crédito	14.065	13.294
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	14.968	14.965
1.01.06.02	Provisão p/Oper.de Créd.de Liq. Duvidosa	-903	-1.671
1.01.08	Outros Créditos	2	0
1.01.08.01	Impostos a Compensar	2	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	20	30
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	12	12
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	8	18
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.989	3.993
1.02.05	Operações de Crédito	2.466	2.502
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	2.539	2.587
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd.de Liq. Duvidosa	-73	-85
1.02.07	Outros Créditos	1.523	1.491
1.02.07.01	Créditos Tributários	1.454	1.423
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	55	55
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	13
1.03	Ativo Permanente	1.369	1.334
1.03.01	Investimentos	21	21
1.03.01.04	Outros Investimentos	21	21
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	9	9
1.03.01.04.03	Outros Investimetnos	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.348	1.313
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.095	2.055
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	971	961
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1.718	-1.703

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	29.583	30.386
2.01	Passivo Circulante	6.113	6.807
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.261	5.140
2.01.03.01	Receursos de Aceites Cambiais	5.261	5.140
2.01.09	Outras Obrigações	852	1.667
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	11	10
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	3	170
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	174	697
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	498	591
2.01.09.05	Prov.para Passivos Contingentes	55	55
2.01.09.06	Diversas	111	144
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.698	1.794
2.02.09	Outras Obrigações	1.698	1.794
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.698	1.794
2.05	Patrimônio Líquido	21.772	21.785
2.05.01	Capital Social Realizado	12.352	12.351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	677	677
2.05.04	Reservas de Lucro	6.598	6.599
2.05.04.01	Legal	352	353
2.05.04.02	Estatutária	6.246	6.246
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.013	2.158
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.013	2.158
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	132	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.474	1.725
3.01.01	Operações de Crédito	1.349	1.612
3.01.02	Resultado de Oper. com Tit. e Val. Mobiliários	125	113
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-187	-748
3.02.01	Operações de captação no Mercado	-83	-99
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-104	-649
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.287	977
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.075	-1.060
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	141	108
3.04.02	Despesas de Pessoal	-776	-775
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-299	-280
3.04.04	Despesas Tributárias	-101	-83
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	6	8
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-46	-38
3.05	Resultado Operacional	212	-83
3.06	Resultado Não Operacional	4	1.562
3.06.01	Receitas	4	1.562
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	216	1.479
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-84	-589
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	132	890
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,14446	0,97481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	132	890
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-145	0
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-145	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13	890

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	370	1.671
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148	905
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	132	890
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	16	15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	222	766
6.01.02.01	(Aumento) Dimin.das aplic.Inter.fe Liquidez	2.044	-72
6.01.02.02	(Aumento) Dimin. de Tit. e Val. Mobiliários	-151	-144
6.01.02.03	(Aumento) Dimin.de Operações de Crédito	-736	683
6.01.02.04	(Aumento) Dimin.de Outros Créditos	-33	-52
6.01.02.05	(Aumento) Dimin.de Outros Valores e Bens	10	2
6.01.02.06	Aumento (Diminiuição) de Outras Obrigações	-912	349
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50	73
6.02.01	Alienação de Investimentos	0	73
6.02.02	Aplicação Imobilizado de Uso	-50	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24	-31
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	121	-31
6.03.02	Ajuste de avaliação Patrimonial	-145	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	296	1.713
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	304	217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	600	1.930

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.352	0	677	6.598	0	2.158	21.785
5.03	Saldo Ajustado	12.352	0	677	6.598	0	2.158	21.785
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	132	0	132
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-145	-145
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-145	-145
5.13	Saldo Final	12.352	0	677	6.598	132	2.013	21.772

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	697	5.473	0	0	18.521
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	697	5.473	0	0	18.521
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	890	0	890
5.13	Saldo Final	12.351	0	697	5.473	890	0	19.411

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.521	2.753
7.01.01	Intermediação Financeira	1.474	1.724
7.01.02	Prestação de Serviços	141	108
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-104	-649
7.01.04	Outras	10	1.570
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-83	-99
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-329	-303
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-273	-245
7.03.02	Serviços de Terceiros	-54	-55
7.03.04	Outros	-2	-3
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.109	2.351
7.05	Retenções	-16	-15
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-15
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.093	2.336
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.093	2.336
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.093	2.336
7.09.01	Pessoal	662	641
7.09.01.01	Remuneração Direta	552	536
7.09.01.02	Benefícios	75	69
7.09.01.03	F.G.T.S.	35	36
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	299	805
7.09.02.01	Federais	268	794
7.09.02.03	Municipais	31	11
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	132	890
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132	890

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Neste 1º trimestre de 2013 a FINANSINOS S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, apresentou um lucro líquido de R\$ 132 mil. O resultado do trimestre se manteve na média histórica dos resultados para o primeiro trimestre da companhia e decorre do bom desempenho operacional, considerando a situação atual do mercado nas transações com operações de crédito.

Os títulos e valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representados por contas de fundos de investimento e ações de companhia aberta, conforme Nota Explicativa nº 4.

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/2003, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Conforme Deliberação CVM nº 560/2008, informamos que a empresa não efetuou no decorrer do período outras transações com partes relacionadas, anão ser a captação de recursos através da emissão de letras de Câmbio conforme descrito na Nota Explicativanº 11.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes informações foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, e estão sendo apresentados segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996.

2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observado as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, pelas Leis n° 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e n° 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aplicação das disposições das Leis e dos Pronunciamentos Contábeis, na elaboração das demonstrações contábeis, não produziu qualquer impacto no resultado do período da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação.

Com a adoção do CPC 13 em 1º de janeiro de 2008, a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As receitas e despesas são apropriadas segundo o regime de competência mensal. Os Ativos e Passivos estão atualizados até o último dia de cada mês.

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, cotas de Fundos de Investimento, cuja carteira é composta no mínimo com 50% em Títulos Públicos Federais e de Ações de Companhia Aberta que se encontram atualizados pelo valor da cota e/ou pelo valor médio de negociação no último dia do mês.

Notas Explicativas

5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 31.03.2013, demonstramos a seguir em R\$ mil:

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES DE CRÉDITO NORMAL					
AA	-	-	-	53	53
A	756	1.678	2.328	4.590	9.352
B	852	212	1.169	124	2.357
C	246	-	142	159	547
D	57	56	-	8	121
H	-	-	-	7	7
OPERAÇÕES VENCIDAS					
B	33	-	225	263	521
C	378	-	790	575	1.743
D	1.374	278	-	359	2.011
E	-	-	-	160	160
F	-	49	-	76	125
G	-	-	-	32	32
H	152	-	-	326	478
TOTAL	3.848	2.273	4.654	6.732	17.507

6 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o trimestre foi de R\$ 884 mil, tendo sido recuperados R\$ 100 mil.

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas.

8 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

9- RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Está representado principalmente por Dividendos recebidos de pessoa jurídica.

10 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo:

ESPÉCIE	OBJETO	R\$ Mil
Incêndio	Imóveis, Instal., Mób. e Equip. etc.	3.500
Automóvel	Veículos	58
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	759

Notas Explicativas

11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes:

	R\$ Mil	
	PASSIVO	DESPESAS
CAME - PARTICIPAÇÕES LTDA.		
Recursos de Aceites Cambiais	12	2
PESSOAS FÍSICAS		
Recursos de Aceites Cambiais	2.725	44

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos
Conselheiros e Diretores da
FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Novo Hamburgo – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária individual do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de maio de 2013.

CARLOS ALFREDO MOG
Contador Responsável
CRCRS Nº 34.612

MBAUDIT – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 3.864

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A empresa não possui Conselho Fiscal Constituído

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, dos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores